



Release de Resultados do 2T24

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2024 (2T24). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os “International Financial Reporting Standards (IFRS)”. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Conferência do 2T24

(Somente em Português)

15 de agosto de 2024
11h00 (Brasília)

www.eucatex.com.br/ri

Após o evento, será disponibilizada a transcrição em inglês

Destaques

2T24

- Receita Líquida de R\$ 688,8 milhões (+5,8%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 142,5 milhões (+10,3%), com Margem de 20,7%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 67,0 milhões (+8,2%)

1S24

- Receita Líquida de R\$ 1.329,8 milhões (+0,0%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 274,4 milhões (-1,3%), com Margem de 20,6%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 126,6 milhões (-14,5%)

Valores em R\$ MM	2T24	2T23	Var. (%)	1S24	1S23	Var. (%)
Receita Líquida	688,8	651,3	5,8%	1.329,8	1.329,8	0,0%
Lucro Bruto	223,0	213,4	4,5%	437,5	435,0	0,6%
Margem Bruta (%)	32,4%	32,8%	-0,4 p.p.	32,9%	32,7%	0,2 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	142,3	119,3	19,2%	264,6	212,1	24,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	20,7%	18,3%	2,3 p.p.	19,9%	15,9%	3,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	66,9	55,5	20,6%	120,2	132,3	-9,2%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	67,0	61,9	8,2%	126,6	148,1	-14,5%
Endividamento Líquido	595,4	586,5	1,5%	595,4	586,5	1,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,1	1,1	1,6%	1,1	1,1	1,6%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	142,5	129,2	10,3%	274,4	277,9	-1,3%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	20,7%	19,8%	0,9 p.p.	20,6%	20,9%	-0,3 p.p.

Comentários da Administração

No segundo trimestre de 2024, o cenário econômico no Brasil permaneceu desafiador, mas com sinais de recuperação em várias frentes. O Produto Interno Bruto (PIB) mostrou uma leve recuperação, impulsionado principalmente pelo aumento da produção industrial e do consumo interno. Contribuiu para o aumento do consumo o crescimento do emprego e da renda. No 1S24 foram criadas 1,3 milhão de empregos formais, o que representa um crescimento de 1,86% em relação ao 1S23, já o rendimento médio do trabalhador cresceu 5,8% no mesmo período.

O aumento do déficit público prejudica o controle da inflação e gera instabilidade, sobretudo da taxa de câmbio, o que gera um ambiente de negócios mais desafiador. A taxa de câmbio tem reflexo direto no custo de algumas matérias primas e deverão trazer pressões de aumento de custo para os próximos meses.

Em suma, apesar do aquecimento da economia o risco da manutenção ou aumento da taxa de juros, poderá arrefecer a demanda e prejudicar um crescimento mais duradouro.

O indicador de atividade do setor de painéis de Madeira, medido pela IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP, apresentou crescimento de 12,9% no mercado doméstico no 1S24 em relação ao mesmo período de 2023. Já as vendas para o Mercado Externo apresentam um aumento significativo de 73,0%. A importante recuperação das exportações do setor no 2T24 é um bom sinal e ajuda a diminuir a pressão de oferta no setor de painéis de Madeira. Apesar de existir uma ociosidade grande em termos de capacidade instalada, alguns fatores como o preço e a escassez na oferta de madeira e a dificuldade de contratação de mão de obra, podem estar prejudicando a conversão da ociosidade da capacidade instalada em oferta de painéis. Soma-se a isso o episódio das chuvas do Rio Grande do Sul, que prejudicou a produção dos fabricantes lá instalados, que mesmo não atingidos diretamente, tiveram dificuldades logísticas.

No setor de Construção Civil, o índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede a variação do faturamento deflacionado de materiais de construção, apresentou crescimento de 3,0% no acumulado até junho de 2024, para o ano de 2024 a projeção é também de crescimento é de 3,0%. Segundo o presidente da Abramamat *“Esse otimismo é impulsionado pela retomada de investimentos em infraestrutura e construção civil, além de políticas governamentais voltadas para o setor, que visam acelerar a geração de empregos e renda”*. Esse crescimento está em linha com os incentivos ao programa habitacional advindos do Governo, como o subsídio dado as famílias de menor renda para aquisição de imóveis, corte de juros para o financiamento, além da expansão do prazo de financiamento de 30 para 35 anos.

Por último, o setor de tintas que de acordo com a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), apresentou um crescimento de 2,1%, no acumulado do ano.

O setor de materiais de Construção é atualmente o principal setor de atuação da Companhia e representa aproximadamente 40% do faturamento.

Desempenho Operacional e Resultados

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	2T24	2T23	Var. (%)	1S24	1S23	Var. (%)
Segmento Indústria Moveleira e Revenda	254,4	242,0	5,1%	494,7	514,7	-3,9%
Segmento Construção Civil	269,0	251,6	6,9%	511,8	485,8	5,4%
Exportação	157,1	142,4	10,3%	292,5	303,5	-3,6%
Outros (*)	8,4	15,3	-44,9%	30,8	25,9	18,7%
Receita Líquida	688,8	651,3	5,8%	1.329,8	1.329,8	0,0%

(*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 2T24 atingiu R\$ 688,8 milhões, ante R\$ 651,3 milhões no 2T23, crescimento de 5,8%. No 1S24, ela se manteve estável quando comparado ao 1S23.

Segmento Indústria Moveleira e Revenda

No Segmento Indústria e Revenda, formado pelos painéis de MDP/MDF/THDF e Chapa de Fibra, a Receita teve um crescimento de 5,1% no 2T24, principalmente em função de um mix de produtos com maior valor agregado, praticamente não houve venda de MDP Nu. No 1S24, houve uma redução de 3,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, basicamente devido à realização de estoques formados no 2S22 que foram vendidos no 1T23.

A Eucatex tem se dedicado ao lançamento de novas linhas e padrões tanto para a indústria moveleira quanto para a revenda, os quais têm sido bem recebidos pelo mercado. A continuidade dessa estratégia de lançamentos, juntamente com a implementação de ações no ponto de venda, é esperada para manter os atuais níveis de vendas da empresa, enquanto melhora significativamente a qualidade do mix de produtos.

Segmento Construção Civil

No 2T24, o Segmento Construção Civil, formado pelos produtos: Pisos Laminados, Acessórios de Pisos, Pisos Vinílicos, Portas, Divisórias e Tintas Imobiliárias, apresentou um crescimento de 6,9% na Receita Líquida, quando comparado ao 2T23, a variação foi impulsionada principalmente pelos setores de portas e painéis e pisos, a Tinta acompanhou o mercado no qual está inserida. No acumulado do ano, a variação foi positiva em 5,4%.

A Eucatex tem se empenhado em várias iniciativas para expandir sua participação no mercado de tintas imobiliárias, aumentando sua base de clientes. Além das campanhas de marketing, a empresa tem introduzido novos produtos e explorado novos nichos de mercado, o que tem fortalecido sua posição.

O Mercado de Pisos Laminados, segundo a IBÁ, apresentou queda de 1,0% no 2T24, em relação ao 2T23.

Com relação ao Mercado de Tintas, a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas) divulgou um crescimento de 2,1% no 1S24 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Segmento Exportação

A Receita Líquida do Segmento Exportação apresentou um crescimento de 10,3% no 2T24 em relação ao 2T23, que pode ser explicado pela melhora no volume de vendas, pelo aumento do preço e pela variação cambial no período. Além disso, a empresa acredita que o lançamento de novos produtos e a abertura de novos clientes contribuirá para expressiva expansão dos volumes, a partir do segundo semestre de 2024. No acumulado do ano, houve uma redução de 3,6% comparado ao mesmo semestre de 2023.

De acordo com a IBÁ, as exportações brasileiras de painéis de MDP e MDF registraram um aumento de 73,0% no 1S24 em relação ao 1S23.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou aumento de 2,1% no 2T24, comparado ao 2T23, enquanto que a variação na ROL foi 5,8%. A redução da participação sobre a ROL em 2,6 p.p. do CPV, reflete a redução do frete marítimo e dos gastos com a exportação, bem como a venda de produtos com melhor lucratividade que no 2T23, ou seja, houve melhora no mix. No 2T24 e no acumulado do ano a pressão de aumento nos custos diretos foi baixa até o fechamento do trimestre, já os custos fixos, incluindo mão de obra, subiram acima da inflação.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 2T24, o ajuste do valor justo do ativo biológico apresenta queda de 46,8% e uma redução da participação sobre a ROL de 2,9% p.p. A velocidade dos aumentos de preço de madeira no 2T24 foram menores o que contribui para queda do ajuste, em que pese o maior volume de plantio.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 223,0 milhões no 2T24, contra R\$ 213,4 milhões, no 2T23, aumento de 4,5%. A melhora no volume de vendas da Companhia, bem como no mix de venda com produtos de melhor valor agregado contribuíram para o crescimento na rubrica do Lucro Bruto, em que pese que houve uma redução importante do ajuste do valor justo do ativo biológico. No 1S24 houve uma melhora de 0,6% em relação ao 1S23. Já a Margem Bruta do 2T24 atingiu 32,4%, contra, 32,8% no mesmo período de 2023.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	2T24	2T23	Var. (%)	1S24	1S23	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(21,5)	(21,9)	-1,7%	(44,1)	(41,7)	5,8%
Vendas	(103,4)	(88,7)	16,5%	(198,0)	(176,9)	11,9%
Total de Despesas Operacionais	(124,9)	(110,6)	12,9%	(242,0)	(218,6)	10,7%
% da Receita Líquida	18,1%	17,0%	1,1 p.p.	18,2%	16,4%	1,7 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,3	1,7	-81,3%	0,5	1,7	-68,1%

No segundo trimestre de 2024, as Despesas Gerais Próprias corresponderam a 18,1% da Receita Líquida, comparado a 17,0% no mesmo período de 2023, indicando um aumento nominal de 12,9%. Este aumento se deve principalmente aos maiores investimentos em Marketing, em distribuição, devido ao maior número de Centros de Distribuição, gastos com fretes e despesas gerais de exportação. No acumulado do ano, o crescimento foi de 10,7%.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 142,5 milhões, melhora de 10,3% em relação ao alcançado no 2T23. No 1S24 ocorreu uma queda de -1,3% quando comparado ao 1S23. A Margem EBITDA Recorrente no 2T24 atingiu 20,7%, crescimento de 0,9 p.p. quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	2T24	2T23	Var. (%)	1S24	1S23	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	66,9	55,5	20,6%	120,2	132,3	-9,2%
IR e CS	11,3	5,8	93,7%	27,0	(3,3)	-908,4%
Resultado Financeiro Líquido	20,0	33,4	-40,2%	39,0	23,3	67,5%
LAJIR	98,1	94,7	3,6%	186,2	152,2	22,3%
Depreciação e Amortização	64,7	63,3	2,2%	118,6	119,3	-0,7%
LAJIDA (EBITDA) Res. CVM 156/22	162,8	158,0	3,1%	304,8	271,6	12,2%
Margem EBITDA	23,6%	24,3%	-0,5 p.p.	22,9%	20,4%	2,5 p.p.
Ajustes não Caixa						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(20,5)	(38,6)	-46,8%	(40,2)	(59,5)	-32,5%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	142,3	119,3	19,2%	264,6	212,1	24,8%
Eventos não recorrentes operacional	0,3	9,8	-97,4%	9,8	65,8	-85,1%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	142,5	129,2	10,3%	274,4	277,9	-1,3%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	20,7%	19,8%	0,9 p.p.	20,6%	20,9%	-0,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período						
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	66,9	55,5	20,6%	120,2	132,3	-9,2%
Resultados Não recorrentes	0,3	9,8	-97,4%	9,8	24,0	-59,2%
IR/CSLL sobre Resultados não recorrentes	(0,1)	(3,3)	97,4%	(3,3)	(8,2)	59,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período (Recorrente)*	67,0	61,9	8,2%	126,6	148,1	-14,5%
Margem Líquida	9,7%	9,5%	0,2 p.p.	-0,9%	11,1%	-12,1 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 2T24, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 67,0 milhões, aumento de 8,2% em relação ao 2T23. No 1S24 houve uma queda de 14,5% comparado ao 1S23.

No 2T24, os Eventos não Recorrentes registram R\$ 0,3 milhões de despesas, sendo: a) R\$ 3,7 milhões de despesas referente a processos e indenizações trabalhistas; b) R\$ 10,9 milhões de despesas de honorários advocatícios relativos a processos tributários; e c) R\$ 14,3 milhões de receita, relativos a apuração de lucro decorrente do recebimento de precatórios que estavam contabilizados pelo valor de custo de aquisição.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, totalizou R\$ 595,4 milhões ao final do 2T24, estável com relação ao 1T23, representando 1,1x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	2T24	1T24	Var. (%)	2023	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	350,3	322,4	8,6%	307,2	14,0%
Dívida de Longo Prazo	491,3	407,4	20,6%	396,7	23,8%
Instrumentos Financeiros	(18,8)	5,1	-467,1%	12,9	-245,8%
Dívida Bruta	822,8	735,0	11,9%	716,8	14,8%
Disponibilidades	227,4	139,7	62,7%	130,3	74,5%
Dívida Líquida	595,4	595,2	0,0%	586,5	1,5%
% Dívida de curto prazo	43%	44%	-1 p.p.	43%	1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	1,1	1,1	-1,6%	1,1	-0,8%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 80,4 milhões, no 2T24, e R\$ 154,9 no 1S24 destinados à manutenção das atividades industriais e, principalmente, florestais da Companhia. Para 2024, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 268,0 milhões, o que representa um crescimento de 6,3%, em relação a 2023, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas, pelos reajustes dos preços de peças e serviços e pela aquisição de um novo conjunto de colheita florestal e novos equipamentos para melhoria da produtividade da fábrica de Tintas.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 45,6 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade nominal total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Em outro importante avanço em suas práticas ESG (Environmental, Social and Governance), a Companhia celebrou, recentemente, um contrato de compra de energia elétrica de longo prazo (PPA) com o Grupo Comerc Energia, parte de um investimento de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão na usina solar Castilho, a maior do estado de São Paulo, com capacidade de geração de 269 MWP, em regime de autoprodução. Essa energia limpa e renovável garantirá 50% do consumo das unidades fabris da Companhia.

Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram o 2T24 cotadas a R\$ 15,36 e R\$ 14,99, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 1.399,9 milhões, cerca de 53% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 73 anos e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 3.108 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 2T24, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Ernst & Young Auditores Independentes S/S. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Tatiana Pinho

Relações com Investidores

+55 11 3049-2473

ri@eucatex.com.br

www.eucatex.com.br/ri

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	2T24	2T23	Var. (%)	1S24	1S23	Var. (%)
Receita Líquida	688,8	651,3	5,8%	1.329,8	1.329,8	0,0%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	20,5	38,6	-46,8%	40,2	59,5	-32,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(486,4)	(476,5)	2,1%	(932,6)	(954,4)	-2,3%
Lucro Bruto	223,0	213,4	4,5%	437,5	435,0	0,6%
% Margem Bruta	32,4%	32,8%	-0,4 p.p.	32,9%	32,7%	0,2 p.p.
Despesas com Vendas	(103,4)	(88,7)	16,5%	(198,0)	(176,9)	11,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(18,5)	(18,7)	-0,9%	(38,3)	(35,7)	7,3%
Honorários da Administração	(3,0)	(3,2)	-6,4%	(5,7)	(5,9)	-3,1%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	0,3	1,7	-81,3%	0,5	1,7	68,1%
Despesas/ Receitas Operacionais	(124,6)	(108,9)	14,4%	(241,5)	(216,9)	11,4%
Resultado antes do Resultado Financeiro	98,4	104,5	-5,9%	196,0	218,1	-10,1%
Resultado Financeiro Líquido	(20,0)	(33,4)	40,2%	(39,0)	(65,1)	40,2%
Resultados não Recorrentes	(0,3)	(9,8)	97,4%	(9,8)	(24,0)	59,2%
Resultado após Resultado Financeiro	78,2	61,3	27,5%	147,2	129,0	14,1%
Provisão para IR e CSLL	(11,3)	(5,8)	93,7%	(27,0)	3,3	908,4%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	66,9	55,5	20,6%	120,2	132,3	-9,2%
Lucro Líquido do Período	66,9	55,5	20,6%	120,2	132,3	-9,2%
Margem Líquida	9,7%	8,5%	1,2 p.p.	9,0%	9,9%	-0,9 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	2T24	2023	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	45,8	33,2	37,7%
Titulos e valores mobiliarios	181,6	97,1	87,1%
Contas a receber de clientes	649,5	609,9	6,5%
Estoques	598,8	540,5	10,8%
Impostos a recuperar	153,3	186,1	-17,6%
Despesas antecipadas	0,8	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	9,6	-	0,0%
Outros créditos	3,4	6,2	-44,9%
Total do Ativo Circulante	1.642,7	1.473,1	11,5%
Ativo não Circulante			
Contas a receber de clientes	20,0	15,6	28,0%
Impostos a recuperar	70,5	68,5	2,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	183,6	186,3	-1,5%
Ativos destinados a venda	0,6	0,6	-1,4%
Propriedade para investimento	23,5	23,5	0,0%
Depósitos judiciais	43,5	44,0	-1,4%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	9,9	1,4	600,4%
Outros Créditos	8,9	11,1	-19,7%
Total do Ativo Não Circulante	360,4	351,1	2,7%
Investimentos	4,6	4,6	0,0%
Ativos biológicos	942,9	899,2	4,8%
Imobilizado	1.414,1	1.363,2	3,7%
Intangível	21,1	18,7	13,1%
Total do Ativo permanente	2.382,7	2.285,7	21,7%
Total do Ativo não Circulante	2.743,1	2.636,8	4,0%
Total Ativo	4.385,8	4.109,8	6,7%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	227,6	227,2	0,2%
Empréstimos e financiamentos	350,3	307,2	14,0%
Obrigações trabalhistas	50,2	45,9	9,4%
Obrigações tributárias	35,2	21,5	64,3%
Tributos parcelados	7,8	23,2	-66,1%
Adiantamento de clientes	30,3	30,9	-1,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	60,8	68,7	-11,5%
Contas a pagar	52,5	55,8	-6,0%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	0,3	3,5	-91,7%
Passivos de arrendamentos	56,7	46,4	22,2%
Total do Passivo Circulante	871,8	830,3	5,0%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	491,3	396,7	23,8%
Fornecedores	-	-	0,0%
Tributos parcelados	2,9	3,9	-25,2%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	103,8	107,4	-3,4%
Provisão para demandas judiciais	81,9	81,9	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	0,4	10,7	-96,0%
Passivos de arrendamentos	290,5	271,5	7,0%
Total do Passivo não Circulante	970,8	872,3	11,3%
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.412,8	851,9	65,8%
Reservas de reavaliação	156,2	156,2	0,0%
Reservas de lucros	755,0	1.315,8	-42,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	81,9	81,9	0,0%
Outros Resultados abrangentes	20,1	4,4	360,9%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	120,2	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	2.543,3	2.407,3	5,6%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	2,6%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores	2.543,2	2.407,2	5,6%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	4.385,8	4.109,8	6,7%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1S24	1S23
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	147,2	129,0
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	66,9	61,7
Exaustão de ativos biológicos	63,2	70,6
Valor da baixa de investimentos	0,0	0,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(40,2)	(59,5)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	56,8	19,9
Provisão ganhos tributários	-	(10,0)
Outras provisões	25,8	1,9
Variações de ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(41,1)	(57,9)
Estoques	(40,3)	44,1
Impostos a recuperar	30,8	25,5
Despesas antecipadas	(0,8)	2,4
Depósitos judiciais	0,6	0,4
Outros créditos	5,0	(0,0)
Fornecedores	0,4	4,5
Obrigações trabalhistas e tributárias	(12,5)	(17,6)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7,4)	(4,3)
Tributos parcelados	(16,1)	(15,7)
Adiantamento de clientes	(0,6)	(32,8)
Contas a pagar e arredamentos	(3,4)	85,1
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	234,6	247,4
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	(84,5)	(12,2)
Acréscimo do imobilizado e intangível	(70,3)	(146,1)
Acréscimo do Ativo Biológico	(71,5)	(69,5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(226,3)	(227,8)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(178,7)	(272,9)
Amortização de arrendamentos	(35,3)	(33,0)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	226,3	313,1
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	(7,9)	(0,7)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	4,3	6,5
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	12,5	26,1
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	33,2	22,8
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	45,8	48,9
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	12,5	26,1